



MANIFESTO

Ataque a um ninho de amor

Em 13 de abril, o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - Icipe, em atendimento a uma decisão judicial, comunicou que iria entregar a gestão do Hospital da Criança de Brasília José Alencar ao GDF. Trata-se de um hospital construído com recurso privados, arrecadados pela Abrace, respeitadíssima instituição filantrópica com mais de 30 anos de existência, que constituiu o Icipe para administrar o hospital por ela construído e doado ao Distrito Federal.

A administração realizada pela Icipe tem se mostrado competente e eficiente, o que conquistou respeito e credibilidade junto à população do Distrito Federal, que agora se mostra perplexa e indignada frente à possibilidade de mudança em um sistema que está dando certo, tornando-se uma ilha de excelência dentro de um sistema de saúde falido.

A possibilidade do fechamento do hospital ou a transferência de sua administração ao Distrito Federal mobilizou a sociedade civil organizada em defesa do Icipe e da manutenção que está funcionando. Cinco dias após o comunicado do Instituto, diversos atores de nossa capital se reuniram frente ao hospital e o Sindiatacadista - Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal - também esteve lá.

Neste dia, vários relatos emocionaram o público presente; outros enalteceram a gestão do HCB. Um, em especial, chamou a atenção: a contadora Ana Maria Batista Alves, de 35 anos, e o militar Márcio Sandro Alves da Silva, de 40 anos, contaram a experiência que tiveram com o filho no HCB. Em 2012, Eduardo Augusto Alves Batista, à época com quatro anos (hoje com 10), foi diagnosticado com leucemia.

Ana Maria lembrou os três anos e meio de tratamento do filho que culminaram na cura. O “ninho de amor”, nome dado pela contadora à unidade de saúde, sofre com a lógica distorcida que vem sendo aplicada às políticas públicas. Afinal, a melhoria do atendimento e a excelência na prestação do serviço deveriam ser vistas como prioridades e, no caso em questão, mais ainda, por envolver crianças em situação de risco. O sentimento de medo e insegurança é enorme, pois o próprio governo já manifestou que não tem condições de manter o serviço prestado. O medo passa a ser concreto, correto e coerente.

Soa absurdo que um membro do Ministério Público possa, sozinho, ser capaz de destruir um hospital que já atendeu, em pouco tempo de existência, milhares de crianças com câncer e outras patologias. Por que não aprimorar o que está dando certo e buscar soluções propositivas ao invés de simplesmente, do ar-condicionado de seu gabinete, atacar a instituição?

Não é uma pessoa, é uma sociedade que necessita do Hospital da Criança. Nele, o atendimento humanizado, com equipamentos de ponta e profissionais comprometidos com o bem-estar dos seus pequenos pacientes, diminui um pouco a atmosfera de tristeza que ronda qualquer hospital infantil. Qual outra unidade de saúde pública que conhecemos recebeu 98,8% de aprovação dos usuários e 96% de satisfação dos funcionários (dados do HCB)?

Em um país onde é tão difícil ver o serviço público funcionando corretamente, é realmente necessário tentar destruir aquilo que se destaca como modelo de gestão para outros países, conforme apontou Tedros Adhanom Ghebreyesu, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS)?

A situação deve ser resolvida de forma a atender os anseios e necessidades da sociedade, de modo que se sobressaia e se consiga visualizar o devido respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana, o respeito à saúde e à vida. Principalmente porque a nossa Constituição Federal determina que é dever de toda a sociedade cuidar das crianças do nosso Brasil.

Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal – Sindiatacadista/DF

Carol Sales da Mota
Assessora de Comunicação

comunicacao@sindiatacadista.com.br
TEL. + 55 61 3561 6064
CEL. + 55 61 99981 8735



Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal
Rua Copalba, Lote 1, DF Century Plaza, Torre B, 25º Andar
CEP 71919-900 – Águas Claras/DF
TEL + 55 61 3561 6064 | www.sindiatacadista.com.br